



## O que é isto de viver em clausura? As irmãs Dominicanas do Rosário Perpétuo partilham o seu testemunho e dão-nos quatro conselhos de fé

14-04-2020

Conversámos com as irmãs Dominicanas do Rosário Perpétuo, com casa em Fátima desde 1954, o Mosteiro Pio XII. A nossa interlocutora foi a irmã Maria Lúcia, a priora, que também é enfermeira, e que logo ao primeiro contacto nos diz que, com a pandemia, “muitas pessoas estão a ter a experiência de estar enclausurado, por motivos diferentes dos nossos e com diferentes efeitos, mas em clausura”.

As monjas escolheram “o silêncio da contemplação, na oração e no sacrifício, para alcançar a Deus”, mas não vivem afastadas do mundo. Estão bem atentas ao momento actual e às pessoas, por quem rezam.

"As nossas irmãs vêm de várias nações de três continentes diferentes. Assim, do nosso claustro aqui em Fátima, estamos natural e espiritualmente solidárias com o mundo inteiro neste momento de sofrimento universal", conta a irmã Maria Lúcia, que é americana.

A entrevista completa será publicada na edição de 17 de Abril.

### Quatro conselhos de fé

Até à publicação da entrevista na edição impressa, a 17 de Abril, pedimos à irmã Maria Lúcia quatro conselhos de quem vive em clausura monástica para quem agora está em casa, em distanciamento social, isolamento ou quarentena. Deu-nos os seguintes:

#### 1 – Ordem

Existe uma estrutura e ordem na nossa vida de clausura monástica que empresta um ritmo tranquilo a cada dia. Sem isso, a paz, o silêncio e a alegria estariam em perigo. Para aqueles que agora estão obrigados a viver "fechados" nas suas casas, com a família ou individualmente, tentem estabelecer alguma estrutura e ordem nos vossos dias, e cumpri-la.

Tempos de oração, especialmente o Rosário e até um breve período de silêncio, podem fazer parte do dia. Uma vez por semana, em família, reúnam-se para ler o Evangelho e compartilhar suas reflexões sobre a Palavra de Deus. Isso é muito enriquecedor para as famílias e é um meio de conhecer e entender melhor o outro. Para quem está sozinho, isso pode ser feito virtualmente com os membros da família à distância.

#### 2 – Oferta

Aqui, em Fátima, vivemos este momento de sofrimento e sacrifício em solo sagrado. Com esse privilégio, há também uma obrigação. Portanto, ofereçam tudo no espírito de Fátima: “Ó Jesus, é por amor a Ti, pela conversão dos pecadores e em reparação pelos pecados cometidos contra o Imaculado Coração de Maria”.

O que Deus quer é a conversão dos corações. Nestes tempos, a vida é rica em oportunidades de sacrifício. Entreguem tudo, entreguem tudo a Deus para que *os mais necessitados* possam encontrá-lo novamente.

### **3 – Confiança**

“Não tenham medo!” – O amor em vez do medo. Naturalmente, muitas pessoas sentem medo. O medo geralmente surge do desconhecido. Com esta pandemia, existem muitas incógnitas. Nas circunstâncias actuais, há o medo de quanto tempo isto vai durar ou de quem será o próximo a ser afectado. Se vivo sozinho, quem cuidará de mim se eu ficar doente? Como posso sustentar minha família sem trabalho? Todos esses medos são normais e, ao mesmo tempo, relacionados ao desconhecido.

Na vossa oração, nomeiem os medos e depois entreguem-nos a Nossa Senhora, pedindo-lhe que os coloque directamente no coração de Jesus, através do seu lado aberto. Peçam a Jesus que troque todos os vossos medos pelo seu amor. Quando alguém pergunta: "O que podemos fazer para ajudar?", a minha resposta simples é: "Orem e amem-se uns aos outros". Este é um momento de grande sofrimento, compartilhado por toda a família humana. Torna-se, portanto, um tempo de amor, para permitir que o amor de Cristo dirija as nossas vidas e vivamos este Calvário, que, à Sua mercê, Ele nos pede para compartilhar. Desta forma, com a ajuda de Nossa Senhora, cada dia se tornará como um dia de Páscoa!

### **4 – Oração**

Somos chamados a louvar a Deus e a interceder pelas necessidades da Igreja e do mundo inteiro. O coração de nosso fundador, São Domingos, abraçou os pobres e os necessitados, especialmente aqueles que ainda não conheciam a Cristo e os que se afastaram da Verdade. Uma herança especial da Ordem Dominicana é o Santo Rosário. Nestes tempos de pandemia, o Rosário sustentar-nos-á, como aconteceu com tantos católicos em tempos de perseguição e ausência dos Sacramentos. Nossa Senhora do Rosário de Fátima, rogai por nós!

Fotografias: Humberto Magro